

Mas a atitude de Zexia o surpreendeu bastante. Mesmo depois de tudo que ele fez, ela não teve nenhuma reação. De repente, ele lembrou de algo e decidiu checar o status dela. [Zexia] [Favorabilidade: 5] [Estado atual: Viciada em romance] — Cinco?! Não é mais negativo?! No dia anterior, aquela dragão prateada que o odiava com uma favorabilidade de -90 agora tinha números positivos? — Realmente, não entendo essa criatura... Ou será que Zexia era do tipo fácil de agradar? Alguns elogios, um romance e um pacote de biscoitos foram suficientes para eliminar toda a raiva que ela sentia por ele. De repente, Arlo voltou a acreditar no plano de conquistar o Rei Dragão. [Voltando ao enredo principal amanhã, a parte do dia a dia está encerrada. E, por favor, caros leitores, na terça-feira, não se esqueçam de marcar como "continuar lendo" — isso é muito importante para mim! Se os números melhorarem, vou desenhar mais ilustrações sedutoras para agradar vocês. Por favor! 0n2]

Capítulo 31: Batalhar Cem Dias Para Entrar na Academia de Magia Horrog

— Muito bem, a partir de hoje, começarei a te ensinar os fundamentos da magia. Para que você consiga atingir o nível necessário para ingressar na Academia Horrog em três meses, serei extremamente rigorosa. Alguma objeção? Na biblioteca, Serena segurava uma régua e estava diante de um quadro negro, falando com uma expressão séria para Arlo. — Nenhuma! Pode ser dura comigo à vontade! — respondeu ele, determinado. — Sim! A Pequena Galinha também está pronta! — Ji Xiaofei, sentada em outra mesa, ergueu a mão animada. O plano original era Serena ensinar apenas Arlo, mas descobriram que Ji Xiaofei não sabia nem fazer contas básicas. Então, decidiram que, depois da aula dele, Serena daria reforço para ela. A princípio, pensaram em deixar a raposa Tao ensiná-la, mas com a personalidade brincalhona da raposa, as duas acabariam se distraindo. Então, resolveram mantê-las juntas. — Ótimo. — Serena assentiu. — Para avaliar seu conhecimento atual, faremos um pequeno teste. São apenas vinte questões, bem simples. Ela pegou uma folha de papel da mesa e a colocou diante de Arlo. A letra era impecável, com vinte linhas perfeitamente alinhadas. — Como assim já começa com teste? Eu ainda não estudei nada! — ele protestou, olhando para a folha. — E quando você teve tempo de preparar isso? — Fiz ontem à noite, perdendo sono... Como eu disse, preciso entender seu nível para planejar as aulas. — Ela manteve o tom firme. — E não se preocupe, não há limite de tempo. Pode responder com calma. Sem opção, Arlo pegou a caneta e começou o teste. Enquanto isso, Serena se virou para ensinar Ji Xiaofei. Mais de meia hora depois, ele entregou a prova. Sentado, observou Serena corrigir as respostas. A cena lhe trouxe memórias do ensino médio, aquele nervosismo esperando o veredito do professor sobre suas notas. Aos poucos, percebeu que os sinais não eram bons. A mão dela tremeu levemente e, por fim, ela bateu a folha na mesa com força. — Sério isso?! Vinte questões e só acertou UMA?! E essa foi no chute! Você nem sabe as Três Leis Fundamentais da Magia?! — ela gritou, indignada. — Eu já avisei que meu nível era básico! — Arlo se defendeu. Afinal, ele só estava nesse mundo há dois anos. Aprender o idioma já tinha sido difícil o suficiente. Seu conhecimento sobre magia se resumia a conversas aleatórias com outros aventureiros ao redor da fogueira. A única vez que tentou aprender um feitiço foi com um velho mágico quase sem dentes, que resmungou por horas e mal conseguiu ensinar uma magia de bola de fogo mal-feita. — Tsc... — Serena esfregou a testa, frustrada. — Achava que você tinha alguma base para tentar entrar na Horrog. Agora não sei de onde veio essa confiança. — Bom, minha confiança vinha de você... — ele riu, sem graça. — Por mais talentosa que eu seja, é impossível transformar um iniciante completo em um mago nível Bronze em três meses! — ela argumentou. — E Bronze é o nível MÍNIMO para entrar lá! Ela então olhou fixamente para ele: — A propósito, você pelo menos sabe a hierarquia dos magos, né? — Claro que sei! Afinal, níveis de poder eram algo comum em jogos e histórias do seu mundo anterior, então ele rapidamente entendeu como funcionava aqui. No nível mais básico estava Aprendiz, dividido em Iniciante, Intermediário e Avançado. Depois vinha Bronze, seguido por Prata, Cristal, Ouro, Reluzente, Sagrado e, finalmente, Mago Supremo. Pareciam muitas categorias, mas a maioria das pessoas não passava do nível Cristal em toda a vida. Alguém como Serena, que já era Prata aos dezesseis anos, era uma verdadeira prodígio. No Reino de Well, magia ditava as regras, e todas as profissões que usavam magia eram simplesmente chamadas de "mago". Um espadachim? Um mago que usa espada. Um tanque? Um mago com pontos de vida altos. Um curandeiro? Um mago que só sabe buffer e

curar. Um ladino? Um mago que rouba coisas. Resumindo: qualquer um que usasse magia era chamado de mago, e pronto. — Quer dizer que meu nível atual está muito longe do necessário? — perguntou Arlo. Serena suspirou. — Deixe-me explicar... — O exame de admissão da Horrog tem três etapas. Primeiro, a prova escrita, que avalia teoria mágica. Só depois vem o teste básico de habilidade mágica e, por fim, a entrevista com os três diretores. Ela cruzou os braços. — E você... Na primeira etapa já vai pensar. Quanto mais nas outras. Não nego que você tenha uma magia misteriosa e poderosa, mas seu conhecimento geral sobre feitiços básicos é de uma criança. — Pode parar de me humilhar? — ele cobriu o rosto, desanimado. — Achou que minha jornada foi fácil? Serena suspirou novamente, mas pegou o livro de magia.— Vamos começar do básico, então.Ela tossiu levemente antes de começar:— Primeiro, as três Leis Fundamentais da Magia: Conservação Mágica, Elementos Mágicos e Ressonância Arcana. Primeiro ponto: a essência da magia está na capacidade do conjurador de perceber a energia ao redor. Assim como a matéria, a magia não surge do nada nem desaparece. O conjurador usa meios - feitiços e varinhas - para concentrar essa energia e transformá-la de mana pura em magia elemental, que pode ser liberada. Isso nos leva ao segundo ponto: a Lei dos Elementos Mágicos. A energia natural, chamada de mana primordial, não pode ser usada diretamente. É preciso extrair dela elementos compatíveis com o conjurador. Isso define a força de um mago - sua capacidade de percepção mágica. Os principais elementos conhecidos são fogo, água, luz, terra, raio, vida e sombra. Dominar esses elementos exige entender a terceira lei: a Ressonância Arcana...— Ei, calma aí! — interrompeu Alor, com a cabeça latejando após uma manhã inteira de aula.Ele imaginava que aprender magia seria como decorar alguns encantamentos e recitá-los. Mas, em vez disso, estava tendo que memorizar mais de vinte fórmulas de reações mágicas e cálculos de energia para cada feitiço!Por exemplo, para conjurar um cone de gelo era preciso calcular a quantidade exata de energia - nem mais, nem menos. E ainda tinha que lidar com princípios físicos como equações térmicas e de massa. Tudo isso em três meses para se preparar para o exame de admissão.[Uma chuva forte acabou com meu sonho mágico...]Alor percebeu que o caminho da magia era muito mais árduo do que imaginara. Com a habilidade de Serena e o dom de Zexia, achou que entrar na Academia de Magia Holog seria fácil. Nunca imaginou que ainda teria que enfrentar a maldita teoria mágica! Era como se um aluno do primário tentasse passar no vestibular de uma universidade de elite em três meses.CAPÍTULO 32: A PRÓXIMA AULA SERÁ... ANATOMIA!— Serena! Terminei! — Ji Xiao Fei ergueu orgulhosa seu caderno.— Muito bem, Xiao Fei! Dominou adição e subtração até dez em apenas uma manhã — Serena aprovou, afagando a cabeça da menina. Em voz mais alta, acrescentou: — Se se esforçar mais, talvez até supere o Alor!— Viu, Alor? Se eu quiser, passo fácil por você! — a pequena gabou-se.— Tá bom, gênio. Comparar sua lição de pré-escola com o que tô fazendo é tipo comparar um grilo com um dragão — Alor respondeu irritado, levantando os olhos das pilhas de fórmulas que o atormentavam.— Aula encerrada por hoje. Pode brincar — Serena liberou a criança.Ao se aproximar de Alor, cruzou os braços:— Ainda não terminou?— Tô no meio. Não atrapalha — resmungou ele.Serena suspirou, desviando o olhar:— Se... se terminar todos os exercícios hoje... eu te dou uma recompensa.Alor ergueu o rosto, desconfiado:— Recompensa?— Hmm.— Que tipo?— Termina primeiro.Virando-se rapidamente, ela deixou o jovem encarando suas costas.— Tá me enrolando, é? — Alor rosnou.[Horas depois...]— Pronto.Ele empurrou os papéis para Serena, que os inspecionou cuidadosamente.— Aceitável. Considero concluído.— E a recompensa? — Alor esticou a mão.— Você leva isso mesmo a sério... — ela suspirou, metendo uma mão no bolso. — Abre a mão.Confuso, Alor obedeceu.Serena depositou nele um único doce.— Toma. Recompensa por seu esforço hoje — disse com um sorriso doce.As veias da testa de Alor pareciam prestes a explodir.— Você tá me trolando? Me trata como criança?!Serena recuou um passo ao perceber sua fúria.— Foi só uma brincadeira! Se magoou, eu... eu sinto muito... — balbuciou, mas Alor já avançava, fechando a distância entre eles num passo.